



Unidade acadêmica responsável: Faculdade de Filosofia (FAFIL)	
Nome da disciplina: Tópicos de Filosofia: Questões Filosóficas em Ciências do Comportamento	
Curso: Filosofia	Ano: 2017-2
Professor responsável: Filipe Lazzeri Vieira	
Carga horária semestral: 64 horas/aula	
Carga horária semanal: 4 horas	
Pré-requisitos e/ou co-requisitos: -	
Recomendações: -	
Ementa: Disciplina de tema variado: O curso se propõe a desenvolver tópicos especiais de filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.	
I. Objetivo Visa-se apresentar uma introdução a alguns dos temas e debates filosóficos, em especial ontológicos e epistemológicos, em ciências do comportamento, com ênfase maior na psicologia.	
II. Metodologia As aulas serão expositivo-dialogadas. Algumas delas terão uma parte dedicada à apresentação de seminário por estudantes em grupo (veja-se item VII adiante). Para cada aula, haverá uma ou duas leituras recomendadas (uma das quais a do texto do seminário da respectiva aula, quando for o caso). Espera-se que os/as estudantes participem das aulas com base em leitura prévia dos textos recomendados para as respectivas.	
III. Programa <ol style="list-style-type: none">1. Questões filosóficas em ciências do comportamento<ol style="list-style-type: none">1.1. Ciências do comportamento1.2. Tipos de questões filosóficas em ciências do comportamento1.3. Importância e implicações2. O que são os comportamentos dos organismos?<ol style="list-style-type: none">2.1. Sentidos do conceito de comportamento2.2. Padrões de comportamento2.3. Comportamentos de grupos2.4. Comportamento dos organismos individuais2.5. Desejos para uma definição do conceito em sentido relevante2.6. Definições presentes na literatura em ciências do comportamento2.7. Comportamentos encobertos2.8. Relações entre comportamentos e neurofisiologia3. Relações entre pensar, oferecer razões e agir<ol style="list-style-type: none">3.1. Sentidos do conceito de pensamento3.2. Sentidos do conceito de razão3.3. A teoria da causalidade do agente	



- 3.4. A retomada da visão tradicional “causalista” por Davidson
- 3.5. A perspectiva contextualista das razões
- 3.6. O pensar como comportamento (Skinner)
4. Atribuições de funções a comportamentos e a outras entidades
 - 4.1. Diferentes sentidos do conceito de função
 - 4.2. Nuanças associadas ao conceito de função em sentido teleológico
 - 4.3. Aspectos históricos sobre o uso de explicações teleológicas em ciência
 - 4.4. Desideratos para uma teoria das funções
 - 4.5. A teoria das funções em termos de utilidade
 - 4.6. A teoria etiológica
 - 4.7. A teoria do papel causal
 - 4.8. Outras teorias das funções
5. Relações entre processos cognitivos e comportamentos
 - 5.1. A gama de categorias psicológicas e a categoria de processos cognitivos
 - 5.2. Internismo vs. externismo sobre categorias psicológicas
 - 5.3. Fisicalismos redutivos
 - 5.4. Abordagens comportamentais da cognição
 - 5.5. Os funcionalismos tradicionais
 - 5.6. A teoria computacional da mente
 - 5.7. As abordagens dos “quatro E’s” da cognição (*embedded, embodied, extended e enactive*)

IV. Avaliação

Haverá três avaliações: um seminário em grupo (cada membro do grupo receberá uma nota pelo seu desempenho no seminário, e não necessariamente a mesma), valendo 4; e duas provas dissertativas, a primeira das quais valendo 10 e a segunda valendo 6. O resultado final será igual à soma das notas das três avaliações dividida por 2. As datas previstas das provas e dos seminários estão indicados no item VII adiante. Os resultados das provas serão divulgados presencialmente, além de pelo Sigaa. O resultado do seminário será divulgado pelo Sigaa. A frequência mínima em aulas é de 75% delas.

V. Critérios de avaliação

Os critérios para a avaliação do seminário são: (1) se ele expõe os argumentos centrais presentes no texto; (2) se ele está bem estruturado (isto é, tem uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, coesos internamente e entre si); (3) se tem uma linguagem clara; (4) se inclui um *handout* (isto é, cerca de uma a três páginas impressas apresentando um resumo do texto na forma de tópicos, a ser entregue para o professor); e (5) a qualidade do *handout*. É desejável também que haja, no seminário, exame de algumas das ideias do texto (seja concordando ou discordando delas). (Os membros do grupo podem, é claro, articular posições divergentes entre si.) Nas provas dissertativas, espera-se que o/a estudante demonstre entendimento das questões, abordagens e argumentos tratados nas aulas. É desejável que as respostas, igualmente, sejam bem estruturadas e tenham uma linguagem clara.



VI. Bibliografia

Bibliografia principal

- Carmo, R. S., Nunes-Neto, N. F., & El-Hani, C. N. (2012). É legítimo explicar em termos teleológicos em biologia? *Revista da Biologia*, 9(2), 28-34.
- Chediak, K. (2006). Análise do conceito de função a partir da interpretação histórica. *Filosofia & História da Biologia*, 1, 161-174.
- Churchland, P. M. (1988). *Matter and consciousness* (Rev. ed.). Cambridge, MA: MIT Press. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Matéria e consciência*, pela Ed. Unesp.]
- Clark, A., & Chalmers, D. J. (1998). The extended mind. *Analysis*, 58, 7-19. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'La mente extendida', em: <https://revistas.ucm.es/index.php/CIYC/article/view/36985>]
- Davidson, D. (1980/1963). Actions, reasons, and causes. In *Essays on actions and events* (pp. 3-19). New York: Oxford University Press. [Há uma tradução desse trabalho para o português, com o título 'Ações, razões e causas', em: <http://criticanarede.com/accoes.html>]
- Lazzeri, F. (2013). Um estudo sobre definições de comportamento. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 9, 47-65.
- Levitis, D. A., Lidicker Jr., W. Z., & Freund, G. (2009). Behavioural biologists do not agree on what constitutes behaviour. *Animal Behaviour*, 78, 103-110.
- Melden, A. I. (1961). *Free action*. London: Routledge. [O professor disponibilizará uma tradução para o português do cap. 9 desse livro, com o título 'Motivos para uma ação e explicação', que é o capítulo que será utilizado no curso.]
- Newell, A., & Simon, H. A. (1971). Simulation of human thought. In J. M. Dutton & W. H. Sarback (Eds.), *Simulation of human behavior* (pp. 150-169). New York: Wiley. [Há uma tradução desse trabalho para o espanhol, com o título 'Simulación del pensamiento humano', em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2046007>]
- Rowlands, M. (2010). *The new science of the mind*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Skinner, B. F. (1976/1974). *About behaviorism*. New York: Vintage Books. [Há uma tradução desse livro para o português, com o título *Sobre o behaviorismo*, pela editoria Cultrix.]
- Taylor, R. (1992). *Metaphysics* (4th ed.). Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall. [Há uma tradução para o português da primeira edição desse livro, com o título *Metafísica*, pela Zahar.]
- Wittgenstein, L. (1992/1958). *O livro azul* (J. Mendes, Trad.). Lisboa: Edições 70.
- Wright, L. (1973). Functions. *Philosophical Review*, 82, 139-168.

Bibliografia complementar¹

- Aristóteles. *Física II*.
- Buller, D. J. (Ed.). (1999). *Function, selection and design*. Albany, NY: SUNY Press.
- Caponi, G. (2012). *Função e desenho na biologia contemporânea*. São Paulo, SP: Associação Filosófica Scientiae Studia/Editora 34.
- Dretske, F. (1988). *Explaining behavior: Reasons in a world of causes*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Gibson, J. J. (1979). *The ecological approach to visual perception*. Boston, MA: Houghton-

¹ Outras referências serão dadas ao longo do semestre.



Mifflin.

- Lazzeri, F. (2012). Acerca da taxonomia do mental para contextos que requerem neutralidade. *Principia*, 16, 365-392.
- Lazzeri, F. (2013). Referir-se-ão as categorias psicológicas ordinárias a causas internas do comportamento? *Philosophos*, 18, 41-73.
- Lazzeri, F. (2015a). Dynamic interactions with the environment make up our psychological phenomena: A review of Noë's *Out of our heads*. *The Psychological Record*, 65, 215-222.
- Lazzeri, F. (2015b). On the place of behavior in the analysis of psychological categories. *The Psychological Record*, 65, 567-577.
- Lazzeri, F. (2016). On some common objections to a behavioral approach to psychological categories. *Philosophical Psychology*, 29, 405-418.
- Lazzeri, F., & Oliveira-Castro, J. M. (2010). Um exame de objeções a Ryle sobre o funcionamento dos termos psicológicos intencionais. *Abstracta*, 6, 42-64.
- Longino, H. (2013). *Studying human behavior*. Chicago, IL: University of Chicago Press.
- Marques, B. S. (2016). *O agente apagado: O papel do agente nas explicações de ações* (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.
- Mele, A. R. (Ed.). (1997). *The philosophy of action*. Oxford: Oxford University Press.
- Merleau-Ponty, M. (1942). *La structure du comportement*. Paris: Presses Universitaires de France. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *A estrutura do comportamento*, pela Martins Fontes.]
- Millikan, R. G. (1993). *White queen psychology and other essays for Alice*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Noë, A. (2009). *Out of our heads: Why you are not your brain, and other lessons from the biology of consciousness*. New York: Hill and Wang.
- O'Connor, T., & Sandis, C. (Eds.). (2010). *A companion to the philosophy of action*. Malden, MA: Blackwell.
- Rowlands, M. (1999). *The body in mind: Understanding cognitive processes*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- Rowlands, M. (2003). *Externalism: Putting mind and world back together again*. Montreal: McGill Queen's University Press.
- Ryle, G. (1949). *The concept of mind*. London: Hutchinson. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título de *O conceito de espírito*, pela Moraes Editores.]
- Skinner, B. F. (1953). *Science and human behavior*. New York: Macmillan. [Há uma tradução dessa obra em português, com o título *Ciência e comportamento humano*, pela editora Martins Fontes.]
- Shapiro, L. (2001). *Embodied cognition*. New York: Routledge.
- Tolman, E. C. (1951). *Behavior and psychological man: Essays in motivation and learning*. Berkeley, CA: University of California Press.
- Wright, L. (1976). *Teleological explanations: An etiological analysis of goals and functions*. Berkeley, CA: University of California Press.



VII. Programa das aulas (cronograma)²

#Aula	Data	Assunto	Seminário	Leitura recomendada (além daquela do texto do seminário, quando for o caso)
-	16/08/2017	[Participação do professor no X Simpósio Internacional Principia]	-	-
1	23/08/2017	Apresentação do programa do curso; Questões filosóficas em ciências do comportamento	-	-
2	30/08/2017	O que são os comportamentos dos organismos?	-	Lazzeri, 'Um estudo sobre definições de comportamento', pp. 47-53
3	06/09/2017	O que são os comportamentos dos organismos?	-	Lazzeri, 'Um estudo sobre definições de comportamento', pp. 53-65
4	13/09/2017	O que são os comportamentos dos organismos?	-	Levitis <i>et al.</i> , 'Behavioural biologists do not agree on what constitutes behaviour'
5	20/09/2017	O que são os comportamentos dos organismos?	Skinner, <i>Sobre o behaviorismo</i> , cap. 4	-
6	27/09/2017	Relações entre pensar, oferecer razões e agir	Skinner, <i>Sobre o behaviorismo</i> , cap. 7	-
7	04/10/2017	Relações entre pensar, oferecer razões e agir	-	Taylor, <i>Metafísica</i> , §'A teoria de agência'
8	11/10/2017	Relações entre pensar, oferecer razões e agir	Wittgenstein, <i>O livro azul</i> , pp. 30-47	Melden, 'Motivos para uma ação e explicação'
9	18/10/2017 [Obs.: em razão do	Relações entre pensar, oferecer razões e agir	-	Davidson, 'Ações, razões e causas'

2 Ele poderá sofrer adaptações ao longo do semestre, conforme o andamento das aulas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



	evento 14º COMPEEX, esta aula será virtual, por meio do Sigaa]			
10	25/10/2017	Revisão geral; Prova dissertativa #1	-	-
11	01/11/2017	Atribuições de funções a comportamentos e a outras entidades	-	Carmo <i>et al.</i> , 'É legítimo explicar em termos teleológicos em biologia?'
12	08/11/2017	Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades	-	Chediak, 'Análise do conceito de função a partir da interpretação histórica'
-	15/11/2017	Atribuições de funções a comportamentos e outras entidades	Wright, 'Functions'	-
13	22/11/2017	Relações entre processos cognitivos e comportamentos	-	Churchland, <i>Matéria e consciência</i> , cap. 2, §§3 e 4
14	29/11/2017	Relações entre processos cognitivos e comportamentos	Newell & Simon, 'Simulación del pensamiento humano'	-
15	06/12/2017	Relações entre processos cognitivos e comportamentos	Clark & Chalmers, 'La mente extendida'	Rowlands, <i>The new science of the mind</i> , cap. 1
16	13/12/2017	Revisão geral; Prova dissertativa #2	-	-